



Relatório da Oficina de Capacitação nas Ferramentas SUPPORT

Contexto:

Oficina para um grupo de profissionais, professores e estudantes da Universidade do Oeste Paulista, residentes multiprofissionais e gestores do Departamento Regional de Saúde XI.

Esta atividade é um dos produtos do projeto “Políticas de Saúde Informadas por Evidências: Prevenção de Complicações da Doença Falciforme” que recebeu financiamento da Chamada Pública de apoio a projetos de tradução do conhecimento no âmbito da Rede para Políticas Informadas por Evidências (EVIPNet Brasil) para fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) – 2017.

Local:

Universidade do Oeste Paulista – Unoeste – Presidente Prudente - SP.

Rua José Bongiovani, 700 - Cidade Universitária, – Presidente Prudente – SP ¹.

Data:

23 e 24 de agosto de 2018.

Relatório elaborado por:

Taís Rodrigues Tesser, bolsistas do Programa de Formação para a Investigação Científica do Instituto de Saúde;

Maritsa Carla de Bortoli, diretora do Núcleo de Fomento e Gestão de Tecnologias de Saúde do Instituto de Saúde;

Tereza Setsuko Toma, coordenadora do Centro de Tecnologias de Saúde para o SUS-SP e do Núcleo de Evidências do Instituto de Saúde (NEv-IS).

¹<http://www.unoeste.br/>

1. Audiência

A Oficina contou com a presença de 33 profissionais, professores e estudantes de cursos da Unoeste, residentes multiprofissionais e gestores do Departamento Regional de Saúde XI (DRS XI). Os participantes foram, na grande maioria, da área da medicina, nutrição, fisioterapia, biblioteconomia, farmácia e enfermagem.

2. Contexto

O Núcleo de Evidências do Instituto de Saúde (NEv-IS), criado em agosto de 2014, e formalmente institucionalizado por meio da Portaria IS - 3, de 9-6-2015, conta com uma equipe de pesquisadores, sendo sua coordenação vinculada ao Centro de Tecnologias de Saúde para o SUS-SP.

A organização local foi realizada pela Profa. Dra. Édima Souza Mattos, docente e coordenadora do Núcleo de Avaliação Tecnológica em Saúde da Faculdade de Medicina e Cleonice Teresa da Silva Areias, diretora Técnico de Saúde I do Núcleo de Avaliação e Monitoramento de Resultados do Departamento Regional de Saúde de Presidente Prudente (DRS XI) da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo DRS XI, ambas, respectivamente, providenciaram o convite de participantes-chave oriundos do corpo profissional, docente e discente da própria Faculdade e também dos gestores da DRS XI².

3. Objetivos e Metodologia

A Oficina realizada pelo NEv-IS teve como objetivo apresentar a Rede para Políticas Informadas por Evidências (EVIPNet) aos participantes, sensibilizá-los sobre a importância de sínteses de evidências para a tomada de decisão, capacitá-los nas competências e habilidades necessárias para participação em processos futuros de elaboração de sínteses de evidências para políticas e na organização ou participação de diálogos deliberativos.

A atividade faz parte das iniciativas previstas para os Núcleos de Evidências, contribuindo com a EVIPNet Brasil, no sentido de formar e matricular redes entre diferentes instâncias

² <http://www.unoeste.br/Noticias/2018/8/ferramentas-aproximam-pesquisadores-e-gestores-da-saude>

do governo e da academia, incluindo trabalhadores, gestores e usuários de saúde e sociedade civil para fortalecer sistemas de saúde e melhorar seus resultados mediante o acesso, avaliação, adaptação e uso contextualizado de evidências de pesquisa.

A Oficina foi realizada em um laboratório de informática da Unoeste conforme a programação abaixo. As unidades foram abordadas por Maritsa Carla de Bortoli, Tereza Setsuko Toma (pesquisadoras do Instituto de Saúde e membros do NEv-IS) e Taís Rodrigues Tesser (bolsistas do NEv-IS), conforme tabela abaixo.

Os participantes receberam exemplares de sínteses de evidências para políticas de saúde já publicadas pelo Ministério da Saúde e durante as exposições foram propostas observações como exemplo nas sínteses distribuídas.

ações como exemplo nas sínteses distribuídas.

DIA 01 – 23 de agosto de 2018 (quinta-feira)		
Horário	Atividade	Responsável
Apresentação		
08:30	Apresentação das facilitadoras e participantes Apresentação da proposta e cronograma da oficina	Responsável local e facilitadoras
Introdução		
09:00	Políticas Informadas por Evidências Tradução do conhecimento e EVIPNet Ferramentas SUPPORT	Maritsa Bortoli
Síntese de evidências para políticas		
10:00	Síntese de Evidências para Informar Políticas de Saúde	Taís Tesser
	Divisão dos grupos de trabalho e explicação da dinâmica	Maritsa Bortoli
Definindo o problema para a política		
10:30	Definindo um problema para Políticas Informadas por Evidências	Tereza Toma
	Exercício: Descrição do Problema na Síntese de Evidências	
Buscando evidências		
14:00 – 17:00	Busca de Evidências Atividade prática: Definição dos termos de busca, revisões sistemáticas e acesso aos sites BVS, Health Systems Evidence e Pubmed	Tereza Toma

DIA 02 – 24 de agosto de 2018 (sexta-feira)		
Horário	Atividade	Responsável
Buscando evidências		
08:30	Exercício: Descrição da busca de evidências nas sínteses	Tereza Toma
Levantando opções para políticas		
09:00	Opções para Políticas	Maritsa Bortoli
	Exercício: Descrição das opções nas sínteses	
Implementação de opções para políticas		
10:30	Considerações sobre implementação das opções	Tereza Toma
	Exercício: Descrição da implementação das opções nas sínteses	
Considerações sobre equidade das opções para políticas		
11:30	Considerações sobre equidade	Maritsa Bortoli
	Exercício: Descrição das considerações sobre equidade nas sínteses e PROGRESS	
Diálogo deliberativo para políticas		
14:00	Apresentação do planejamento e realização do Diálogo Deliberativo	Taís Tesser
Avaliação da Oficina		
15:00 - 16h	Preenchimento da avaliação e encerramento	

A organização da oficina foi planejada para oferecer uma proposta mais dinâmica.

As unidades foram abordadas da seguinte forma:

Introdução:

Políticas Informadas por Evidências: a experiência da EVIPNet Brasil. Realizou-se uma breve apresentação sobre o desenvolvimento da EVIPNet no mundo e no Brasil.

Tradução do conhecimento e EVIPNet. Houve uma exposição sobre o conceito de tradução de conhecimentos, sobre as principais barreiras e desafios para a vinculação dos resultados das pesquisas aos processos de tomada de decisão. Os participantes foram

incentivados a pensar nos desafios e dificuldades desse processo sob o ponto de vista de tomadores de decisão e de pesquisadores.

Introdução às políticas de saúde informadas por evidências. Realizou-se uma exposição dos conceitos de evidências e sua aplicabilidade nas diferentes etapas do processo de formulação de políticas. Os participantes foram estimulados a refletir sobre as diferentes situações que levam à necessidade da formulação de políticas de saúde e o papel da evidência como um importante elemento orientador dessa construção, sem deixar de considerar outros elementos definidores da ação pública.

Ferramentas SUPPORT (Supporting Policy Relevant Reviews and Trials)

Fez-se uma apresentação da metodologia proposta pelas ferramentas SUPPORT para a elaboração de políticas de saúde informadas por evidências, fundamentada na tradução do conhecimento e na redução da lacuna entre os resultados de pesquisas científicas e o processo de formulação e implementação de políticas.

Síntese de evidências para políticas:

Síntese de evidências para informar políticas de saúde. Apresentou-se o roteiro de elaboração de uma síntese de evidências proposto pela EVIPNet, seus principais conteúdos e formas de apresentação.

Posteriormente, foi apresentada a dinâmica de trabalho utilizada ao longo de toda a oficina.

Definindo o problema para a política:

Estabelecer prioridades. Foram apresentadas e discutidas as questões relacionadas à definição do problema, considerando sua magnitude e causas.

Exercício sobre definição do problema, com discussão sobre o uso da evidência na tomada de decisão. Os participantes foram convidados a pensar em problemas de saúde, advindos de suas práticas profissionais. Durante esse exercício, os assuntos levantados foram discutidos, apresentando-se a melhor forma de definir um problema, maneiras de refiná-lo, e estratégias para não o vincular antecipadamente a uma resposta ou solução.

A partir desta unidade, utilizou-se diferentes sínteses de evidências para políticas de saúde já publicadas para o desenvolvimento dos trabalhos. Os participantes foram convidados a se reunirem em pequenos grupos, lerem e comentarem as definições dos problemas das sínteses de evidências distribuídas.

Buscando evidências:

Atividade prática de definição dos termos de busca e acesso aos sites BVS, Health Systems Evidence e Pubmed e busca por revisões sistemáticas em diversas plataformas de conhecimento. A partir de um problema proposto pelo grupo, relacionado a leishmaniose, os participantes foram incentivados a pensarem nos termos de busca, como coleira de deltametrina. Em seguida, construiu-se as estratégias de busca a partir dos termos que os participantes foram identificando no DeCS da Biblioteca Virtual em Saúde. Posteriormente, foram incentivados a explorar portais e bases de dados, como Pubmed, BVS e Health Systems Evidence, nas quais foram exploradas as diversas possibilidades de filtros para seleção de artigos de interesse, inclusive, as revisões sistemáticas.

Na aula seguinte foi sugerida a leitura e comentários das estratégias de buscas utilizadas e registradas nas sínteses de evidências distribuídas.

Levantando opções para políticas:

Caracterização de opções para políticas. Foram abordadas as características do processo de levantamento e elaboração das opções para políticas de saúde, e apresentados os quadros para a extração de dados dos estudos selecionados, assim como a construção dos quadros com as opções definidas. Logo após os participantes, reunidos em grupos, escolheram e leram e comentaram uma opção de uma das sínteses de evidências distribuídas.

Implementação de opções para políticas:

Considerações sobre a implementação das opções. Nesta unidade foram apresentadas e discutidas considerações para a implementação das opções de políticas, com a identificação de barreiras e possíveis intervenções para enfrentá-las. Foram dados exemplos de situações concretas ocorridas nos serviços de saúde, tanto por parte dos

facilitadores quanto dos participantes. Os participantes foram convidados a lerem e comentarem as considerações sobre implementação da opção lida na síntese de evidências no exercício anterior.

Considerações sobre equidade das opções para políticas:

Considerações sobre equidade. Discutiu-se o quanto as intervenções e políticas em saúde podem ajudar a aumentar, reproduzir ou diminuir a vulnerabilidade e a desigualdade dos indivíduos em seus contextos. Nesse sentido, analisou-se a multiplicidade de condições, fatores e situações que interferem diretamente na forma como a população de interesse pode acessar e ser beneficiada pelas políticas e ações em saúde. Foi apresentado também o acrônimo PROGRESS PLUS³ como uma possibilidade de tecer considerações acerca da equidade das opções. Os participantes leram em grupo e compartilharam com a turma e as facilitadoras as considerações sobre equidade de uma síntese de evidências.

Diálogo deliberativo para políticas:

Apresentação do planejamento e realização do Diálogo Deliberativo. Analisou-se o quanto o processo de tomada de decisão em políticas públicas exige uma grande quantidade de avaliações, acordos e negociações, e o quanto é importante envolver atores variados, envolvidos com a questão central da síntese de evidências, para fornecer um maior apoio às decisões técnico-políticas. Nesse contexto discutiu-se o papel, a relevância e as principais características dos diálogos deliberativos, como instrumentos de compartilhamento de conhecimentos e como estratégia para auferir suporte para as decisões a serem tomadas. Foram assistidas três minientrevistas realizadas no término do diálogo deliberativo “Melhorando a adesão ao tratamento em adolescentes com doença falciforme” onde, um gestor, uma pesquisadora e uma representante da sociedade civil expuseram suas percepções com relação ao diálogo deliberativo.

Após o término das atividades foi solicitado aos participantes que preenchessem o questionário de avaliação entregue, cujos resultados estão apresentados a seguir.

³ <https://methods.cochrane.org/equity/projects/evidence-equity/progress-plus>

4. Resultados da avaliação

O objetivo de formar e sensibilizar gestores e pesquisadores sobre a utilização das ferramentas SUPPORT e sobre a EVIPNet foi atingido, além de cumprir com uma das funções do NEv-IS enquanto multiplicador das atividades da Rede.

A seguir apresentamos um compilado das respostas dos participantes ao questionário de avaliação da Oficina.

Questão 1. Qual é sua avaliação global do curso?	n			%			
Excelente	11			52			
Muito bom	6			29			
Bom	4			19			
Mediano	-			-			
Aceitável	-			-			
Ruim	-			-			
Muito ruim	-			-			
Não responderam	-			-			
Total	21			100			
Questões (2-10) em %	Concordo plenamente	Concordo parcialmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo parcialmente	Discordo totalmente
2. O material do curso foi novo para você?	10	8	2	-	-	1	-
3. O material apresentado no curso é aplicável em seu ambiente de trabalho?	11	5	5	-	-	-	-
4. O material apresentado no curso é relevante para seu desenvolvimento profissional?	18	0	3	-	-	-	-
5. O curso contribuiu para seu entendimento sobre formulação de políticas em sistemas de saúde e o papel de evidência de pesquisa nesse processo?	15	2	3	1	-	-	-
6. O curso desenvolveu seu entendimento sobre as diferentes perguntas a serem respondidas para produzir melhorias nos sistemas de saúde?	15	2	4	-	-	-	-
7. O curso aumentou sua consciência sobre as ferramentas e recursos disponíveis para formuladores de políticas e outros atores sociais a fim de apoiar o uso de evidências científicas?	16	5	-	-	-	-	-
8. O curso aumentou suas habilidades em adquirir evidência científica visando a melhor compreensão de um problema?	16	2	3	-	-	-	-
9. O curso aumentou suas habilidades em adquirir e avaliar a evidência científica visando a melhor compreensão das opções disponíveis para abordar um problema?	15	2	4	-	-	-	-

10. O curso aumentou sua capacidade de adquirir evidência científica para melhor compreender como implementar mudanças?	16	2	3	-	-	-	-
11. O curso auxiliou a desenvolver um entendimento das diferentes abordagens para apoiar o uso de evidências em sistemas de saúde municipal no Brasil?	16	1	4	-	-	-	-
Questão 12. A duração da oficina foi (em %)	n				%		
Excessivamente longa	-				-		
Muito longa	2				10		
Longa	3				14		
Nem longa, nem curta	15				71		
Curta	1				5		
Muito curta	-				-		
Excessivamente curta	-				-		
Questões (13-15) em %	Excelente	Muito bom	Bom	Nem bom, nem ruim	Aceitável	Ruim	Muito ruim
13. A comunicação pré-curso foi:	8	5	6	2	-	-	-
14. Os recursos visuais e/ou materiais distribuídos foram:	11	7	3	-	-	-	-
15. O local do curso foi:	13	4	4	-	-	-	-

Vinte e um participantes (63%) preencheram o formulário de avaliação da oficina, que foi considerada excelente e muito boa por 52% e 29%, respectivamente. Sobre o material da oficina, 48% concordaram plenamente que o conteúdo foi novo para seu próprio conhecimento, 52% concordaram plenamente e 24% concordaram que é aplicável em seu ambiente de trabalho e 86% também concordaram plenamente que o material é relevante para seu desenvolvimento profissional.

Dos participantes que responderam a avaliação, 71% concordaram plenamente que a oficina contribuiu para seu entendimento sobre formulação de políticas em sistemas de saúde e o papel de evidência de pesquisa nesse processo e que a oficina desenvolveu seu entendimento sobre as diferentes perguntas a serem respondidas para produzir melhorias nos sistemas de saúde. Sobre a oficina, 76% concordaram plenamente que ela aumentou sua consciência sobre as ferramentas e recursos disponíveis para formuladores de políticas e outros atores sociais a fim de apoiar o uso de evidências científicas.

Ainda, 76% declararam concordar plenamente que a atividade aumentou suas próprias habilidades em adquirir evidências científicas, visando a melhor compreensão de um problema; 71% concordaram plenamente que a oficina aumentou suas habilidades em adquirir e avaliar a evidência científica visando a melhor compreensão das opções disponíveis para abordar um problema e 76% concordou plenamente que houve aumento de sua capacidade de adquirir evidências científicas para melhor compreender como implementar mudanças. Sobre a oficina ter auxiliado a desenvolver um entendimento das diferentes abordagens para apoiar o uso de evidências em sistemas de saúde municipal no Brasil, 76% concordaram plenamente com essa afirmação e 19% concordaram.

Com relação a abordagem de aprendizagem, 71% consideraram que o tempo de duração da oficina foi nem longa, nem curta e 28% avaliaram como excelente a comunicação pré-oficina.

Quando perguntado sobre a estrutura da atividade, 53% consideraram excelentes os recursos visuais e ou materiais distribuídos e 62% acharam excelente o local onde a oficina foi realizada.

Nas questões abertas, sobre o que mais gostaram do curso, as respostas mais citadas foram:

- Materiais disponibilizados;
- Conhecimento e uso da dinâmica em novas ferramentas de pesquisa;
- Contribuição para o conhecimento;
- Exemplos com a realidade;
- Docentes, espaço e café;
- Temas abordados
- Metodologia utilizada;
- Oficina no geral ótima;
- Didática, experiência e propriedade da equipe;
- Conteúdo;
- Busca em bases de dados;
- Apresentação geral da situação e exemplos de estratégias de pesquisa;

- Dinâmica aplicada, reforçando teoria e prática de forma concomitante;
- Apresentação de novas tecnologias;
- Interatividade da oficina.

Sobre o que menos gostaram no curso, a maioria respondeu:

- Duração, pouco tempo;
- Aulas não disponíveis;
- Cansativo.

As recomendações para melhorar os cursos futuros incluíram:

- Mais dinâmico;
- Ter mais encontros;
- Aumentar a duração em dias;
- Disponibilização dos conteúdos antecipadamente;
- Tempo maior nas análises e produção das sínteses, bem como exercícios para produção de revisões sistemáticas;
- Roteiro impresso com os 18 passos, como uma apostila;
- Aplicação demais exemplos em saúde, considerando o contexto local;
- Recomendações prévias sobre o assunto, com site, bibliografia;
- Fornecer o endereço e local do curso;
- Abranger mais temas;
- Maior divulgação da oficina;
- Maior explicação em relação as pesquisas em bases de dados;
- Fortalecer mais a abordagem de situações, informações locais contextualizadas.

E, por fim, cada participante relatou três pontos sobre o que farão de forma diferente após a oficina:

- Realizar projetos de pesquisa com outro olhar de conhecimento; atualizar a busca das informações; buscar artigos de revisões sistemáticas; aplicar a evidência;
- Busca de evidências; planejamento e avaliação nos novos projetos;
- Forma de pesquisar;
- Disseminar o acesso ao site para os acadêmicos da FAMEPP; direcionar o estudo para visão maior; enfatizar os aspectos políticos das ações de saúde nas aulas;
- Melhorar embasamento científico; ampliar base de dados; aumentar o olhar crítico;
- Estratégia de busca para pesquisa;
- Utilização de novas bases de dados; forma de pesquisar; integração maior com o pesquisador;
- Olhar diferente em relação aos gestores; visão ampla e contextualizada as evidências científicas; prática em saúde com evidência científica;
- As opções devem ser formuladas ou planejadas a partir da necessidade da população; a importância da pesquisa e capacitação para novas ferramentas; necessidade de aperfeiçoar o conteúdo aprendido e transformá-lo em ação;
- Adotar o olhar crítico para avaliar necessidades em saúde; aprofundamento em métodos de análise de dados para elaboração de documentos; propagar o aprendizado adquirido;
- Forma da pesquisa; elaborar melhor a pergunta; outras bases de busca;
- Utilização de artigos de (revisões sistemáticas e meta-análises) qualidade; verificar as sínteses existentes sobre para propor mudanças ou implementações;
- Forma de abordar e levantar os problemas de necessidade de saúde; melhorar o processo de trabalho para resolução dos problemas;
- Orientar os alunos para pesquisar no site da EVIPNet; participar nos grupos de pesquisa; buscar e aprimorar os conhecimentos sobre as sínteses de evidências;
- Aplicar no ambiente de trabalho; melhorias que podem ser realizadas para tentar solucionar uma situação problema; aprofundar mais meus conhecimentos no assunto;
- Comunicação com o serviço; buscar mais evidências; implementar na prática;

- Ferramentas de pesquisa (uso mais contínuo); novos métodos de busca; como gestor, incentivar o levantamento de situações problema;
- Utilizar a ferramenta no dia-a-dia do trabalho; incentivar outras pessoas a realizarem a oficina para conhecer e utilizar a ferramenta.

Em algumas questões abertas houve respostas que não correspondiam com o que estava sendo perguntado. Assim, optou-se por reunir e citar as informações separadamente das demais respostas:

- Proposta excelente de oficina;
- Parabenização a equipe;
- Oficina muito interativa;
- Oficina dinâmica;
- Dinâmica excelente das facilitadoras;
- Por conta da boa qualidade da oficina não há recomendações de melhoria;
- Satisfação com as atividades.

5. Lista de participantes e facilitadores

Nome	Formação
Adriano Messias de Souza	Farmacêutico
Alex Wander Nenartavis	-
Ana Clara Campagnolo Gonçalves Toledo	Fisioterapeuta
Beatriz Rodrigues de Brito	Fisioterapeuta
Bruna Ottoboni Tavares Rocha	Nutricionista
Cleonice Teresa da Silva Areias	-
Débora Messias da Silva Codonho	Fisioterapeuta
Édima de Souza Mattos	Pedagoga
Éricka Emanuella Gomes Moreira	Enfermeira
Erika Fugita	Médica
Gisele Alessandra da Silva Bicas	Médica

Glilciane Morceli	-
Jader Henrique Ferreira	-
Jakeline Margaret de Queiroz Ortega	Bibliotecária
Janete Caprioli Carrocini	-
Jessica Cristine de Lima Batista	Farmacêutica
Julia Aparecida Galdino Torralba	Nutricionista
Juliana Aparecida Feltmin Pires	Enfermeira
Loris Aparecida Felicio Daniel	-
Luis Fernando da Cruz Bertani	-
Luiz Euribel Prestes Carneiro	-
Margarete Jardimetti de Oliveira	-
Mariana Fernanda Vieira Lanziani	Nutricionista
Maritsa Carla de Bortoli	Nutricionista
Marjori Leiva Camparoto	-
Marlene Mendes Silva Damacena	-
Michele Mologni	Bibliotecária
Neide Maria de Castilho	-
Renata Maria Moraes de Sá	Bibliotecária
Rita Liberati Silingovschi	Bibliotecária
Sandra Silva Lustosa	Fonoaudióloga
Taís Rodrigues Tesser	Educadora
Taynna Garcia Cararo	Enfermeira
Tereza Setsuko Toma	Médica
Thais Rodrigues Manéa	Farmacêutica
William Wagner Muller Xavier	Enfermeiro

6. Fotos



Figura 1. Foto oficial dos participantes e facilitadoras da oficina para capacitação nas ferramentas SUPPORT (direito de imagem NEv-IS)



Figura 2. Facilitadoras e participantes (direito de imagem NEv-IS)

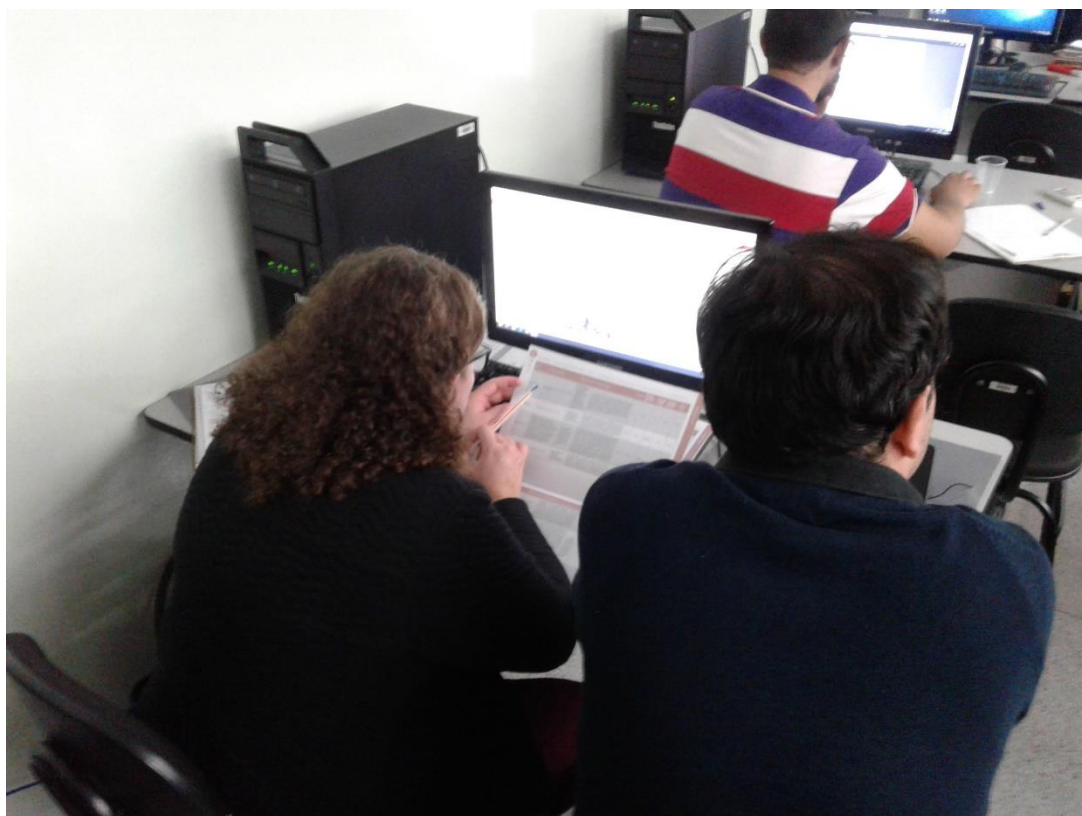


Figura 4. Participantes fazendo exercício (direito de imagem NEv-IS)



Figura 5. Participantes fazendo exercício (direito de imagem NEv-IS)